

MAURICE HAURIOU (1856-1929)



Uma instituição é uma ideia de obra ou de empresa que se realiza e dura juridicamente num meio social

♦ Professor de direito em Toulouse (1883-1929). O *caput scholae* do institucionalismo, justamente chamado *o Montesquieu do século XX*, parte, aliás, de uma matriz positivista e sociologista, evoluindo para uma perspectiva mais orgânica, muito próxima do neotomismo e do movimento de restauração do direito natural.

♦ Criador do institucionalismo, considerando que são as instituições que criam as regras do direito e não ao contrário, dado serem marcadas por *três elementos* (uma ideia de empresa; a organização de um poder que realizaria e concretizaria a ideia de empreendimento; e a produção de manifestações de comunhão entre os membros do grupo) e serem o resultado de *três forças*: a liberdade, o poder e a ideia. A teoria institucionalista vai assim procurar uma terceira via, para além da perspectiva do individualismo, iluminista ou liberalista, e do objectivismo estatista.

♦ Como o próprio HAURIOU sintetiza, *a instituição é uma organização social criada por um poder que dura porque contém uma ideia fundamental aceite pela maioria dos membros do grupo*. Existe, portanto, uma *ideia directriz*, uma *ideia força*, que produz *um fenómeno de inter-penetração das consciências individuais*, até porque *são as consciências individuais que se pensam umas às outras e que, assim, se possuem umas às outras*.

• *Précis de Droit Administratif*, 1907. Segunda edição de 1929.

• *Principes de Droit Public*, Paris, 1910.

• *Précis de Droit Constitutionnel*, 1923. 2ª ed., Paris, 1929.

• *La Théorie de l'Institution. Essai de Vitalisme Sociale*, 1925 ensaio publ. in *Cahiers de la Nouvelle Journée*, dir. de Paul Archambault, IV, no vol. especial *La Cité Moderne et les Transformations Du Droit*, 1925

• *Aux Sources du Droit. Le Pouvoir, l'Ordre et la Liberté*, Paris, 1933.

➤ 1925 *Théorie de l'Institution et de la Fondation. Essai de Vitalisme Social*

📁 Maltez (ESPE, 1991), II, pp. 245 segs; Moncada (FDE), I, pp. 371 segs..